

Exames entregues por Bolsonaro à Justiça apontam resultado negativo para coronavírus

sabin
MEDICINA DIAGNÓSTICA

Nome : RAFAEL AUGUSTO ALVES DA COSTA FERRAZ
RG : 3032827 SSP/DF
DN : 21/02/1955
Médico : LUIZA GOMES NETO
Convênio: SSB-TUDEX
Unidade : SAM

Código da OS : 1041-65455-11756
CPF : 45317828791
Atendimento : 17/03/2020
Qtz de exames : 1
Página: 1/1

Responsável Técnico: José Gastão da Cunha Neto CRM-DF 11924
Endereço da Unidade: SCS Quadra 05 Bloco A Sala 101/104a, Torre Sul 1º andar
Laboratório registrado no CRF/DF sob o número 03/080634 e no CRM-DF número 3724

TESTE MOLECULAR PARA DETECÇÃO DO CORONAVÍRUS SARS-CoV2
Método : RT-PCR Tempo Real automatizado na Solução Flow Flex (ROCHE)
Material: Swab nasofaríngeo

RESULTADO: Não detectado

Valor de referência:
Não Detectado

Limite de detecção:
Alvo genético principal 22 (95%IC 16-43) cópias do RNA viral/reacção
Alvo genético confirmatório 39 (95%IC 23-74) cópias do RNA viral/reacção

Este resultado deve ser correlacionado com os de outros exames e com os dados clínicos e epidemiológicos do paciente.
A metodologia empregada neste exame foi desenvolvida pela equipe de pesquisa e desenvolvimento do Sabin Medicina Diagnóstica.

O Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal, considera após avaliação técnica, o Sabin Medicina Diagnóstica, apto a realização de diagnóstico do SARS-CoV2 (COVID-19).

Coleta: 17/03/2020 - 13:13:02 Liberação: 17/03/2020 - 19:27:49

LIBERADO ELETRONICAMENTE POR DR. GUSTAVO BARCELLOS BARBA CRF-DF 2019

Assinado de forma digital por JOSE LEVI MELLO DO AMARAL JUNIOR
Dados: 2020.05.12 20:43:52 -03'00'

O presidente Jair Bolsonaro teve três resultados negativos em exames para o novo coronavírus, segundo laudos entregues pela AGU (Advocacia-Geral da União) à Justiça.

Os resultados negativos indicam os nomes de Airton Guedes, Rafael Ferraz e, no terceiro, "Lacen DF", o laboratório público do Distrito Federal.

Ao STF (Supremo Tribunal Federal), a AGU justificou que o governo adotou "medidas de segurança em relação aos exames, com o intuito de preservação da imagem e privacidade do presidente da República".

Os testes foram realizados nos dias 12, 17 e 18 de março e entregues, nesta terça-feira (12), ao ministro Ricardo Lewandowski, do STF, relator da ação em que o jornal O Estado de S. Paulo pedia para o magistrado obrigar o presidente a divulgar os exames.

Nesta quarta-feira (13), o ministro determinou a juntada

dos laudos ao processo e declarou a ação prejudicada por ter perdido o objeto após a entrega dos exames pela AGU.

"De toda a sorte, a União, ao submeter os laudos dos exames a que se sujeitou o Presidente da República, para a eventual detecção da Covid-19, acabou por atender o pleito que a reclamante formulou no bojo da mencionada Ação Ordinária ainda em tramitação na primeira instância, dando, assim, integral cumprimento à tutela antecipada concedida pelo juízo de origem", decidiu.

Em primeira instância, a juíza federal Ana Lúcia Petri Betto, da 14ª Vara Cível Federal de São Paulo, havia determinado que o governo fornecesse os laudos médicos feitos pelo presidente para a detecção da Covid-19.

A AGU recorreu ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região e não conseguiu rever a decisão.

Matheus Teixeira/Folhapress



Comércio global deve recuar mais de 25% no 2º tri, diz agência da ONU

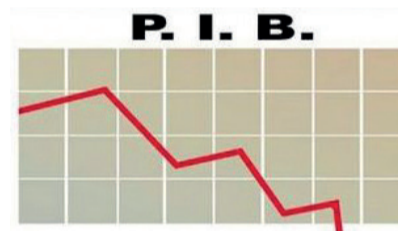
O comércio mundial de bens deve cair a uma taxa nunca vista desde a crise financeira global de 2009, com as estimativas ficando cada vez mais sombrias nas últimas semanas.

Página 02 - No Mundo

Governo estima que cada semana de isolamento contra coronavírus gera perda de R\$ 20 bilhões no PIB

Nota técnica produzida pela Secretaria de Política Econômica da pasta ainda afirma que uma ampliação do período de restrições eleva asperdas da economia como um todo.

Página 03 - Economia



Autódromo de Interlagos completou 80 anos com futuro indefinido

O contrato do autódromo paulistano com a organizadora do Campeonato Mundial de Fórmula 1 termina em 2020 e não foi renovado, ou seja, até o momento não há garantia de que a corrida continuará a ocorrer na capital paulista a partir do ano que vem.

Página 05 - Turismo

Dois Toques com Marcus Tiago:

Timão pior do que Imagávamos

O cenário financeiro corintiano vai de mal a pior então podemos dizer que a situação está bastante crítica, foi divulgado nos últimos dias o balanço financeiro de 2019 existindo vários débitos que são resultados tanto da má gestão atual como também das anteriores.

Página 08 - Esportes



No Mundo

Governo do Japão aprova novo teste de anticorpos para covid-19

O Ministério da Saúde do Japão aprovou um método de testagem para anticorpos contra o coronavírus mais simples e rápido. Acredita-se que isso ajude a elevar o número total de testes.

O kit de testagem aprovado ontem (13) não requer a habilidade de especialistas, como é o caso do exame de PCR convencional, e fornece o resultado em cerca de 30 minutos.

O novo teste é similar àquele utilizado para a influenza. Um líquido contendo amostras retiradas do nariz do paciente são aplicados no kit e, caso uma linha apareça, o resultado é positivo.

Para evitar o risco de infecção entre os trabalhadores do setor de saúde, os testes de anticorpos só serão fornecidos às instituições médicas que já conduzem exames de PCR e possuem medidas de prevenção de novas infecções. Inicialmente, eles serão utilizados principalmente em alguns hospitais de Tóquio, Osaka e outras regiões com grande número de casos.

Testes de anticorpos têm menor precisão e podem apresentar falsos negativos. Por tal razão, pessoas com resultado negativo também serão solicitadas a realizar exames de PCR.

NHK/ABR



Alemanha anuncia afrouxamento gradual no controle de fronteiras

A Alemanha começará a afrouxar alguns dos controles de fronteira introduzidos para reduzir a propagação do novo coronavírus a partir de sábado (14), visando ter o fluxo de viagem para a Europa liberado a partir de 15 de junho, disse o ministro do Interior, Horst Seehofer, nesta quarta-feira (13).

Seehofer afirmou que os controles gerais de fronteira

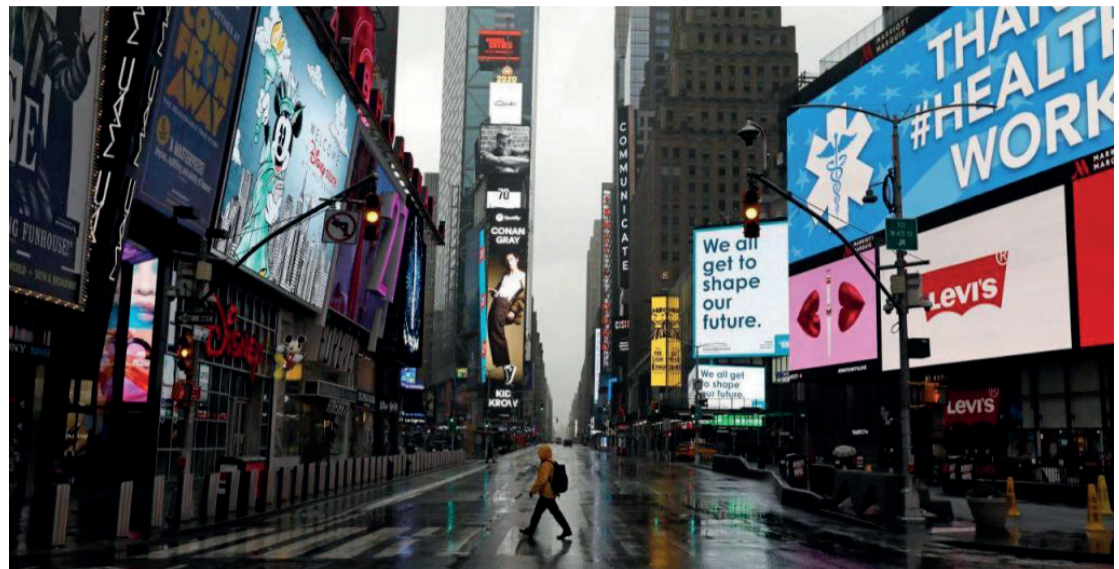
acordados com França, Suíça e Áustria, previstos para terminar em 15 de maio, serão estendidos até 16 de junho, mas o maior número possível de travessias será reaberto.

“O objetivo é que, a partir de meados de junho, queremos ter livre trânsito na Europa”, disse ele, acrescentando que os controles podem ser reimpostos se houver novos surtos.

Madeline Chambers/Reuters/ABR



Total de mortos por covid-19 nos EUA sobe para 82.246



Os Estados Unidos registraram quase 1.900 mortes nas últimas 24 horas, um novo aumento no número diário de óbitos causados pela covid-19, após dois dias de declínio acentuado, segundo pesquisa da Universidade Johns Hopkins.

Nos Estados Unidos, morreram mais 1.894 pessoas, o que elevou para 82.246 o total de óbitos no país, depois da descida verificada no domingo e na segunda-feira, abaixo das mil vítimas fatais diárias, o que aconteceu pela primeira vez desde o início de abril.

Os EUA, de longe o país mais afetado em termos absolutos, devem atingir 113 mil mortes até 6 de junho, de acordo com uma média de 20 modelos epidemiológicos feitos por investigadores da Universidade de Massachusetts.

RTP/ABR

Comércio global deve recuar mais de 25% no 2º tri, diz agência da ONU



O comércio mundial de bens deve cair a uma taxa nunca vista desde a crise financeira global de 2009, com as estimativas ficando cada vez mais sombrias nas últimas semanas, disse ontem (13) a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad, na sigla em inglês).

O comércio de mercadorias deve ter caído 3,0% no primeiro trimestre em relação aos três meses finais de 2019, e espera-se perda de 26,9% no segundo trimestre, informou a Unctad. Na comparação anual, esses números seriam de quedas de 3,3% e 29,0%, respectivamente.

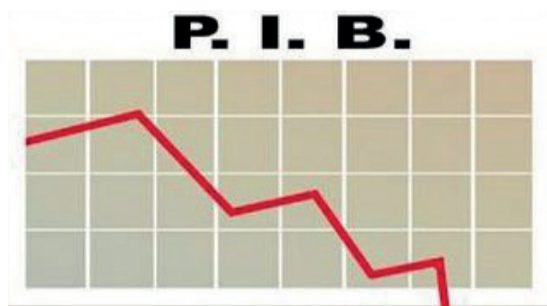
“Neste momento, a forma da recuperação ainda não está clara; dependerá da rapidez com que as economias retornarão ao crescimento positivo e que sua demanda por bens comercializados suba mais uma vez”, disse o chefe de estatísticas da Unctad, Steve MacFeely.

Philip Blenkinsop/Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Governo estima que cada semana de isolamento contra coronavírus gera perda de R\$ 20 bilhões no PIB



Para cada semana de isolamento social por conta do novo coronavírus, o PIB (Produto Interno Bruto) do país deve registrar uma perda imediata de R\$ 20 bilhões, aponta estudo divulgado nesta quarta-feira (13) pelo Ministério da Economia.

Nota técnica produzida pela Secretaria de Política Econômica da pasta ainda afirma que uma ampliação do período de restrições eleva as perdas da economia como um todo. A projeção considera que, quanto maior o prazo de isolamento, maior o número de falências e demissões. A medida também amplia o endividamento, diz a nota.

Nesta quarta, pela primeira vez, o governo Jair Bolsonaro reconheceu formalmente

que o país terá uma retração da economia em 2020. A projeção oficial para o PIB (Produto Interno Bruto) deste ano foi revisada de uma alta de 0,02% para retração de 4,7%.

Se confirmado, um recuo do PIB nesse patamar será o maior já registrado pelo IBGE, que tem série histórica iniciada em 1901.

O governo estima um recuo da atividade um pouco maior do que o apontado nesta semana pelo mercado.

O boletim Focus, divulgado na segunda-feira (11) pelo Banco Central, mostra que as instituições financeiras esperam uma retração de 4,11% na economia brasileira neste ano. Esse número vem sendo revisado para baixo semanalmente.

A nova projeção do governo ainda é otimista se comparada com avaliação do FMI (Fundo Monetário Internacional) divulgada em abril, que aponta um recuo de 5,3% do PIB brasileiro em 2020.

Técnicos do ministério afirmam, entretanto, que a projeção atual será recalculada para baixo se as políticas de isolamento se alongarem para além de maio.

“Essa nota não tem conotação de crítica sobre as políticas de isolamento social. Essa nota foi feita exclusivamente para mostrar o custo econômico dessa política e fazer as estimativas para o PIB”, disse o secretário de Política Econômica, Adolfo Sachsida.

Bernardo Caram/Folhapress

SP considera oito setores prioritários para reabertura

O governo de São Paulo selecionou oito setores da economia que serão considerados prioritários na flexibilização do isolamento imposto para conter o avanço do novo coronavírus no estado.

A seleção foi feita com base em um levantamento feito pela Fipe que determinou o impacto causado pela pandemia no PIB de 67 setores.

Para chegar aos oito prioritários, a equipe do Conselho Econômico do Estado de São Paulo, criado pelo governo em razão do coronavírus, levou em conta o impacto sofrido e o potencial de geração de emprego. São eles: bares e restaurantes, beleza, academias, shoppings, lojas de rua, concessionárias, escritórios em geral e atividades imobiliárias.

Ainda não há, no entanto, protocolos definidos para cada setor. Segundo pessoas ouvidas pela reportagem,

existem várias frentes sendo montadas para garantir a flexibilização de maneira mais segura priorizando os setores escolhidos.

Um dos únicos consensos entre membros do governo é que a flexibilização será pautada de acordo com os índices registrados pela área de saúde.

Entre outros fatores em análise, uma linha defende que a reabertura só aconteça após o registro de 14 dias seguidos de queda nos casos e 60% de ocupação das UTIs.

Para que os estudos sejam mais assertivos, é necessário que seja feita testagem em massa na população do estado.

Especialista ouvidos pelo governo afirmam que, sem a base de casos suspeitos, não é possível antecipar a curva de contaminação com precisão e, conseqüentemente, hipóteses para saber o que está acontecendo.

Bruna Narcizo/Folhapress



Varejo tem queda de 2,5% nas vendas, diz pesquisa do IBGE



O volume de vendas do comércio varejista do Brasil caiu 2,5% na passagem de fevereiro para março deste ano. Segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), divulgada ontem (13), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a queda veio depois de uma alta de 0,5% de janeiro para fevereiro.

O resultado foi influenciado pelas medidas de isolamento impostas em razão

da pandemia do novo coronavírus (covid-19). Na comparação com março de 2019, o recuo foi de 1,2%. Apesar disso, o varejo acumula altas de 1,6% no ano e de 2,1% em 12 meses.

Na passagem de fevereiro para março, a queda só não foi maior porque o setor de supermercados e alimentos teve uma alta de 14,6%.

“Março foi bastante impactado pela estratégia de isolamento social adotada em

algumas das cidades mais importantes e populosas a partir da segunda quinzena do mês. Essas cidades consideraram hiper e supermercados e produtos farmacêuticos como atividades essenciais, enquanto as demais tiveram as portas fechadas nos comércios de rua e nos centros comerciais”, disse o pesquisador do IBGE Cristiano Santos. Os artigos farmacêuticos e médicos também tiveram crescimento (1,3%).

Vitor Abdala/ABR

Petrobras sobre gasolina pela segunda vez em uma semana

Uma semana após a primeira elevação do preço da gasolina desde o início da pandemia do novo coronavírus, a Petrobras informou seus clientes nesta quarta (13) que aumentará novamente o valor de venda do combustível em suas refinarias. Desta vez, o reajuste será de 10%.

O movimento acompanha a escalada do dólar no Brasil e a elevação do preço da gasolina no mercado internacional. Na semana passada, o combustível era vendido nos postos dos Estados Unidos a um valor 3,4% superior ao registrado na semana anterior.

O reajuste vale a partir desta quinta (14), quando a gasolina passará a ser vendida nas refinarias da estatal,

em média, a R\$ 1,12 por litro. O repasse às bombas depende da política comercial de postos e distribuidoras.

Segundo a estatal, o valor cobrado nas refinarias equivale a 19% do preço final. O resto são margens de lucro e custos de revenda e distribuição, além de impostos federais e estaduais.

A declaração, porém, disparou o sinal de alerta entre investidores. Em relatório intitulado “Fantasmas do passado?”, divulgado nesta quarta, analistas do banco UBS calculam que o preço da gasolina no Brasil estava, antes do reajuste anunciado nesta quinta, 14% abaixo das cotações americanas.

Nicola Pamplona/Folhapress

Em São Paulo, salões, barbearias e academias permanecem fechados

O governador de São Paulo João Doria disse ontem (13) que academias e salões de beleza permanecerão fechados no estado, como medida para conter a disseminação do novo coronavírus. Apesar de decreto presidencial colocar esses tipos de estabelecimento como serviços essenciais e assim permitir a reabertura durante a quarentena, Doria argumentou que a suspensão do funcionamento segue orientação do comitê de saúde estadual.

“O secretário de saúde de São Paulo [José Henrique Germann] e nosso comitê de saúde nos indicam que ainda não temos condições sanitárias seguras para autorizar a

abertura de academias, salões de beleza e barbearias neste momento. Respeitamos todos esses profissionais, mas nosso maior respeito por esses profissionais é garantir suas vidas”, disse o governador.

Segundo o diretor do Instituto Butantan e coordenador do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, Dimas Covas, a decisão se baseou no fato, por exemplo, de que academias são ambientes de grande presença de secreções, o que facilita a infecção pelo novo coronavírus. “Com relação às academias, ela é um local onde as secreções são abundantes. E outro ponto importante: quem faz exercício fisi-

co de máscara é muito difícil de respirar. Além disso, a máscara umedece muito rápido, deteriorando a qualidade de proteção da máscara. E em terceiro, para higienizar esse ambiente, isso teria que ser feito a cada uso. E isso é muito complicado do ponto de vista sanitário”, argumentou.

Já com relação aos salões de beleza, Dimas Covas relatou que o problema principal é a proximidade entre cliente e profissional. “O contato físico é muito próximo. Ela vai tocar na pessoa [cliente]. Ela vai tocar no rosto da pessoa, nos cabelos da pessoa. Do ponto de vista de controle da infecção, essas são situações de risco”, falou ele.

Elaine Patricia Cruz/ABR



Governo disponibiliza R\$ 30 milhões para abertura de 350 leitos na Baixada Santista



O Governador João Doria anunciou nesta quarta-feira (13) o repasse de R\$ 30 milhões para a abertura de 350 leitos em hospitais da Baixada Santista. A iniciativa visa fortalecer o sistema de saúde na região no enfrentamento ao novo coronavírus.

“Este entendimento faz parte também do programa de cooperação junto com as prefeituras do estado de São Paulo, com o diálogo construído pelo Secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi. Os locais com necessidade de abertura de novos leitos foram mapeados pelos prefeitos”, disse

Doria. “É com entendimento e com diálogo que podemos construir soluções para esta crise”, completou o Governador.

Serão disponibilizados 50 novos leitos de UTI e 300 leitos clínicos para os municípios de Santos, Praia Grande e Itanhaém. Os recursos estarão disponíveis para as prefeituras a partir desta quinta-feira (14). Os municípios com necessidade de abertura de novos leitos na região foram mapeados por meio de um estudo da Agência Metropolitana da Baixada Santista, com participação de todas as prefeituras.

“A taxa de ocupação de leitos na Baixada Santista su-

perou 80% em cidades como Itanhaém. Os leitos anunciados hoje serão disponibilizados em Santos, Praia Grande e Itanhém, mas vão abranger os nove municípios da região”, afirmou Marco Vinholi.

“É uma preocupação grande, um alerta que estamos dando ao longo das últimas duas semanas sobre esse crescimento na região. Estamos melhorando a taxa de ocupação de leitos com esses novos leitos, mas teremos um maio de crescimento agudo em toda a Baixada Santista”, completou o Secretário.

Gov. SP

Bolsonaro incentiva atos antidemocráticos e preside para um grupo, diz chefe da Lava Jato em SP

Quando a procuradora regional da República Janice Ascari assumiu o comando da Lava Jato paulista, em outubro do ano passado, os procuradores ficavam na mesma sala, analisavam documentos, faziam pesquisas, ouviam testemunhas. Tudo lado a lado. Mas veio a pandemia, e agora estão todos em casa.

A Lava Jato, segundo ela, não parou. “Continuamos as nossas investigações, evidentemente com as necessárias adaptações”, diz.

A preocupação de Janice aparece quando analisa como

o país lida com a crise do coronavírus. A troca no Ministério da Saúde é, para ela, sintoma de que as coisas vão mal. “É o que de pior poderia acontecer. As instituições não estão funcionando adequadamente.”

Ela critica o presidente Jair Bolsonaro, que tem aparecido em manifestações antidemocráticas. “No meu ver, ele incentiva esse tipo de coisa, o que é descabido para uma pessoa que deveria presidir o país para todos os brasileiros, e não para um grupo.”

Walter Nunes/Folhapress



Turismo

ST Summit reúne 3 mil pessoas online para discutir turismo e tecnologia pós-crise

O Sebrae participou na quinta-feira (7) do ST Summit, conferência internacional de tecnologia aplicada ao turismo, que teve a participação de três mil pessoas reunidas por videoconferência. O evento envolve instituições nacionais e internacionais e é promovido pela startup catarinense Smart Tour Brasil. O tema principal desta edição foi “Como a Tecnologia pode auxiliar o setor turístico pós Covid-19”, o encontro buscou traçar soluções modernas para aplicar nas empresas da área após a pandemia.

O ST Summit contou com a presença do ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, da Helena Bononi do World Travel & Tourism Council (WTTC), do Sérgio Guerreiro do Turismo de Portugal, Sérgio Guerreiro, e da analista de Competitividade do Sebrae, Ana Clévia Guerreiro, dentre outros representantes de espaços de inovação da Espanha e Portugal e consultores de turismo.

Representando mais de 400 mil pequenos negócios e mais de 600 mil pessoas empregadas no setor de turismo, o Sebrae apresentou durante a conferência suas principais linhas de atuação de apoio ao empreendedor dentro da crise do Coronavírus. “Não há como falar de turismo nesse momento sem falar do impacto da crise. Temos que ter maturidade e sensibilidade para lidar com o fato de que esse é um dos setores que mais sofrem os impactos, devido ao isolamento social”, afirmou Ana Clévia Guerreiro.

A analista esclareceu ao público o plano estratégico de atuação do Sebrae, que está sendo aplicado nesse momento. “Desde o início dessa pandemia, o Sebrae tomou medidas rápidas, eficientes e muitas delas gratuitas para os pequenos negócios. Estamos atuando em duas frentes, a primeira é na orientação voltada para a manutenção da saúde das empresas. Oferecemos cursos gratuitos, consultoria especializadas, con-

teúdos com cases de sucesso, dicas e atendimento online em diversos canais, disponível em todos os estados e nas cidades do interior do país. A segunda são as estratégias de retomada para o crescimento do setor. Estamos unindo forças com a iniciativa privada e com diversas entidades do setor para traçar metas a serem atingidas quando a fase de isolamento acabar, incluindo a aproximação com startups que podem disponibilizar soluções de gestão para os pequenos negócios turísticos”, pontuou.

Ana Clévia ressaltou ainda a importância de o Sebrae participar de um evento desse porte: “Fomos convidados a falar sobre o assunto porque somos referência quando se trata de inovação e incentivo aos pequenos negócios. Temos atuação relevante em segmentos como turismo inteligente, sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e inovação”.

Atualmente, o Brasil constitui um destino turístico reconhecido mundialmente pela sua diversidade cultural e ambiental. Segundo dados do Ministério do Turismo, em 2018, o Brasil recebeu cerca de 6,6 milhões de turistas estrangeiros. Já o desembarque doméstico representou um total de cerca de 95,5 milhões no mesmo ano, uma variação de 3,66% para mais no comparativo com o ano de 2017. Esses números confirmam uma oportunidade de expansão do mercado e consequentemente para abertura de novas agências de viagens.

Levantamento divulgado pelo Banco Central mostra que os brasileiros gastaram o valor de US\$ 18,2 bilhões em viagens ao exterior em 2018. Mesmo já estabelecidos como grandes consumidores globais, porém, a maioria dos turistas nacionais prefere viajar pelo Brasil a ir para fora do país. Hoje, mais de 80% dos turistas brasileiros preferem destinos nacionais e outros 16% preferem o exterior.

Ag. Sebrae de Notícias

Autódromo de Interlagos completou 80 anos com futuro indefinido



Com o futuro indefinido, o autódromo José Carlos Pace, conhecido como Autódromo de Interlagos, na capital paulista, completou terça (12) 80 anos de sua inauguração. Conhecido mundialmente em razão dos grandes prêmios de Fórmula 1, disputados oficialmente no local desde 1973 – com exceção dos anos de 1978 e de 1981 a 1989, quando ocorreram no Rio de Janeiro – Interlagos vive um momento de indefinição: pode deixar de contar, a partir de 2021, com as corridas da principal categoria do automobilismo mundial.

A administração do autódromo também está com o futuro incerto. A prefeitura de São Paulo apresentou duas vezes, desde o fim de 2019, o edital de concessão à iniciativa privada do Complexo Interlagos. No entanto,

o Tribunal de Contas do Município (TCM) concluiu que o certame não tinha condições de ser realizado, devido a uma série de detalhamentos não apresentados pelo governo municipal, e o leilão está suspenso desde o fim de abril.

O contrato do autódromo paulistano com a organizadora do Campeonato Mundial de Fórmula 1 termina em 2020 e não foi renovado, ou seja, até o momento não há garantia de que a corrida continuará a ocorrer na capital paulista a partir do ano que vem. Em maio do ano passado, o presidente Jair Bolsonaro chegou a anunciar que o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 passaria a ser disputado no Rio de Janeiro a partir de 2021 – decisão que ainda não foi tomada pela categoria.

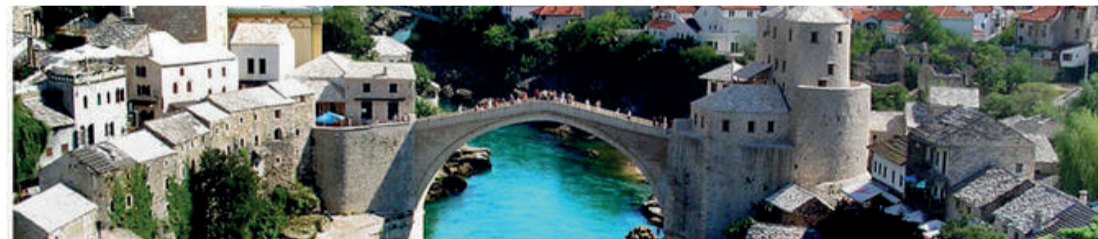
Mesmo o Grande Prêmio Brasil de 2020, em Interlagos, está ameaçado de não

ocorrer em razão da pandemia do novo coronavírus. Originalmente agendada para o feriado de 15 de novembro, a etapa brasileira em São Paulo sequer começou a vender ingressos, o que tradicionalmente ocorre a partir de março. Os organizadores do GP estão em compasso de espera, aguardando as definições da Fórmula 1 sobre a atual temporada.

O Grande Prêmio do Brasil de Fórmula 1 é um dos principais eventos da capital paulista. Segundo a prefeitura, em 2019 o impacto da corrida no turismo foi de R\$ 361 milhões, crescimento superior a 8% frente aos R\$ 334 milhões registrados no ano anterior. O público no autódromo também tem aumentado. Foram 158 mil pessoas nos três dias de provas de 2019, contra 150 mil pessoas em 2018.

Bruno Bocchini/ABR

Europa otimista sonha com noites de verão pós-pandemia



Vai ter verão neste ano na Europa, garantem avisos e ações de vários governos nas últimas semanas. A dúvida é para quem, onde e quanto ele vai ser.

Vai ter verão porque “a Europa precisa de uma folga”, slogan do programa que a Comissão Europeia lançou nesta quarta (13) para reativar viagens e turismo. Exaustos do confinamento, todos querem mudar de ares, tomar sol, esticar as juntas e rever família ou amigos, diz o texto, mas os motivos não param aí.

Vai ter verão porque o setor sustenta 2,3 milhões de empresas (10% das não financeiras do continente), a maioria pequenas e médias. É uma receita que equivale a 3,9% do PIB da União Europeia e pode chegar a quase um quinto (18,4%) em países como a Croácia.

Contadas atividades correlatas –transporte e comércio, por exemplo–, a porcentagem mais que dobra, para 10,3% do PIB, fatia que nenhum governante pode se dar ao luxo de

desprezar num ano em que a recessão prevista é de 7,4%.

Vai ter verão também porque o turismo garante 12,3 milhões de empregos diretos e impulsiona o serviço de outros 15 milhões, pagando o salário de 1 em cada 10 trabalhadores do bloco. Para segurar essas vagas na quarentena, governos europeus montaram esquemas bilionários, que já salvaram cerca de 30 milhões de empregos, mas têm prazo para acabar.

Ana Estela De Sousa Pinto/Folhapress

Controle do coronavírus pode levar 5 anos, diz cientista-chefe da OMS

Ainda serão necessários quatro ou cinco anos até que o novo coronavírus esteja sob controle, disse nesta quarta (13) a cientista-chefe da OMS (Organização Mundial da Saúde), Soumya Swaminathan.

Segundo ela, o tempo pelo qual o vírus continuará representando uma ameaça vai depender das mutações que ele possa sofrer, da eficácia de medidas de restrição do contágio implantadas pelos países e do desenvolvimento de uma vacina viável.

Em uma conferência digital promovida pelo jornal britânico Financial Times, Soumya disse que “não há bola de cristal” para essa previsão, e que a pandemia pode até “potencialmente piorar”.

Além disso, o fracasso de governos e famílias em aplicar as vacinas já comprovadas para doenças já conhecidas mostra que é um erro apostar todas as fichas em uma descoberta científica no caso do coronavírus, disse em entrevista em Genebra o diretor-executivo da OMS, Michael Ryan.

“Desculpem se pareço cínico, mas vejamos quantas doenças poderíamos ter eliminado com vacinas perfeitamente eficazes, como a do sarampo, e não o fizemos. Podemos até descobrir, produzir e entregar, mas as pessoas precisam também tomar as vacinas”, disse Ryan.

Segundo ele, o mais provável é que o coronavírus

fique endêmico e a humanidade precise conviver com ele, como ocorre com o HIV. “Com tratamentos corretos, pode se tornar um vírus que não provoca mais pânico. Mas no momento é um patógeno novo, chegando aos humanos pela primeira vez, e é impossível estimar por quanto tempo ele ficará entre nós”, disse.

Mesmo sem uma vacina, os governos podem controlar a pandemia com medidas básicas de epidemiologia e saúde, afirmou Maria van Kerkhove, líder técnica da OMS: “Vários países já comprovaram que com as medidas corretas para impedir o contágio e tratar os doentes é possível dominar a Covid-19”.

Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress



Polícia investiga baladas clandestinas com centenas de pessoas em Curitiba



Pelo menos quatro festas clandestinas que reuniram centenas de pessoas em Curitiba e região metropolitana no último fim de semana estão na mira da Polícia Civil do Paraná. Decretos estadual e municipal proibem o funcionamento de baladas e a organização de festas enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus.

Um dos eventos fora da lei ocorreu na última sexta-feira (9) em uma casa da capital paranaense. Alguns vídeos publicados nas redes sociais geraram indignação entre os internautas. As imagens mostram dezenas de pessoas, sem máscaras e sem distanciamento social, dançando ao som de música

eletrônica tocada por um DJ.

Em outro trecho do vídeo, nem o frio da noite curitibana impediu que um rapaz pulasse de cueca numa piscina sob gritos e risadas dos amigos. As imagens trazem a legenda “a vida é uma festa” e o termômetro marca 10 °C.

De acordo com a delegacia de Repressão aos Crimes contra a Saúde (Decrisa), entre 150 e 200 pessoas participaram do evento. No cardápio, bebidas como cerveja artesanal e vodca importada. O valor do ingresso era de R\$ 50.

As investigações já identificaram quatro organizadores da festa, que devem responder pelos crimes de as-

sociação criminosa, infração de medidas sanitária preventiva e incitação ao crime. As penas somadas podem chegar a cinco anos de reclusão.

Também já foram identificados nove participantes do evento, todos com idade entre 18 e 30 anos. Eles devem responder por infração de medidas sanitárias preventivas, incitação e apologia ao crime, pelas postagens nas redes sociais. As investigações continuam para apurar a identidade das demais pessoas, entre elas estariam algumas influenciadoras digitais.

O crescimento de festas clandestinas preocupa também o sindicato de bares e casas noturnas.

Katna Baran/Folhapress

USP Municípios divulga 23 projetos selecionados para atuar nos problemas das cidades

O Programa USP Municípios divulgou os 23 projetos aprovados no Programa Santander de Políticas Públicas. A iniciativa é uma parceria inédita entre a Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de São Paulo e o Programa USP Municípios para apoiar propostas que tenham impacto direto na resolução de problemas dos municípios do estado, com a participação de estudantes de graduação.

“Ficamos surpresos e felizes com o número e a qualidade das propostas que recebemos, o que mostra o interesse dos docentes e dos estudantes de graduação em desenvolver ações para ajudar a resolver os problemas dos nossos municípios”, salientou ao Jornal da USP o pró-reitor de Graduação, Edmund Chada Baracat.

Ao todo, o edital teve 124 propostas inscritas, das quais 23 foram selecionadas, contemplando todos os campi da universidade e todas as grandes áreas do conhecimento. Cada proposta receberá o valor de R\$ 15 mil, destinado ao desenvolvimento do projeto, mais cinco bolsas no valor de R\$ 400 para alunos de graduação.

Os projetos deverão ser executados entre agosto de 2020 e julho de 2021. Entre os principais temas abordados estão a educação, o tratamento de resíduos sólidos, gestão pública, conservação de recursos hídricos, monitoramento de crimes, ações contra violência sexual e o desenvolvimento de plataformas para o combate à violência.

Gov. SP



Publicidade Legal

Rousselot Gelatinas do Brasil Ltda. — CNPJ/MF nº 06.538.082/0001-09

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)

Balancos Patrimoniais / Ativo		Balancos Patrimoniais / Passivo		Demonstração dos Resultados	
2019	2018	2019	2018	2019	2018
Circulante	248.598	185.078	Circulante	95.180	49.315
Caixa e equivalentes de caixa	53.564	38.438	Fornecedores	43.609	36.201
Contas a receber de clientes	112.060	75.170	Empréstimos	895	919
Estoques	52.309	43.409	Outros passivos	50.676	12.195
Outros ativos	30.665	28.061	Não circulante	86.421	89.589
Não circulante	234.644	155.803	Empréstimos	82.906	82.906
Contas a receber	5.647	7.707	Outros passivos	3.515	6.683
Outros ativos	20.794	8.219	Patrimônio líquido	301.640	201.977
Imobilizado	208.021	139.620	Capital social	65.873	65.873
Intangível	182	257	Reservas de lucros	243.181	130.316
Total do ativo	483.242	340.881	Ajustes de avaliação patrimonial	(7.414)	5.788
Dimas Ribeiro Martins – Diretor Geral CPF: 167.189.335-20			Total do passivo e patrimônio líquido	483.242	340.881
Ériton Roberto Guidi – Contador – ISP190015/O-2 CPF: 257.796.688-17					

Latte Saneamento e Participações S.A.
 CNPJ nº 27.317.738/0001-33 - NIRE 35300502035
Convocação de Assembleia Geral Extraordinária

O Sr. RICARDO PELUCIO, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração da LATTE SANEAMENTO E PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Jesuíno Arruda, nº 797, 5º andar, CEP 04532-082, inscrita no CNPJ sob o nº 27.317.738/0001-33 e na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob o NIRE 35300502035 ("Companhia"), vem convocar, nos termos do artigo 11 do estatuto social da Companhia, assembleia geral extraordinária, a ser realizada de forma digital, por videoconferência, em primeira convocação, às **10 horas do dia 27 de maio de 2020**, para deliberar, nos termos do artigo 13, §2º, (e) do estatuto social, sobre a seguinte ordem do dia ("Assembleia"): (a) A aprovação da constituição de nova sociedade a ser denominada LATTE PARTICIPAÇÕES LTDA, tendo como única sócia a própria Companhia, para o fim de promover reestruturação societária na controlada da Companhia, a empresa LATTE COLETA HOLDINGS S.A., CNPJ 13.235.893/0001-04, NIRE 35.300.390.628, de forma a transferir à nova sociedade, parte do acervo desta controlada, por meio de cisão parcial; e (b) Autorizar à Diretoria a realizar todos os atos eventualmente necessários para aperfeiçoar a deliberação acima. A Companhia informa que enviará aos e-mails cadastrados dos acionistas todas as informações necessárias para participação na Assembleia. Informações adicionais acerca da Assembleia poderão ser obtidas junto à Companhia, por meio do telefone 11-31735029 ou do e-mail antonio@lattesp.com.br. São Paulo, 11 de maio de 2020.

IDEA Empreendimentos SPE 15 Ltda.
 CNPJ/ME nº 14.196.934/0001-55 – NIRE 35.225.742.259
Ata de Reunião de Sócios realizada em 13 de março de 2020

1. **Data, Hora e Local:** Aos 13/03/2020, às 10h00, na sede social da Sociedade. 2. **Presença e Convocação:** Presentes os sócios representando a totalidade do capital social. 3. **Mesa:** Presidente: Luiz Felipe Fernaine de Carvalho; Secretária: Samantha Dangot. 4. **Ordem do Dia:** (i) deliberar sobre a redução proporcional do capital social da Sociedade, no valor de R\$ 1.676.400,00 por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante o cancelamento de 167.640.000 quotas representativas do capital social da Sociedade de titularidade dos sócios; (ii) autorizar os administradores e/ou procuradores da Sociedade a praticarem todos os atos necessários a efetivação das deliberações tomadas pelos sócios na presente reunião. 5. **Deliberações:** Os Sócios por unanimidade de votos, deliberaram: (i) tendo em vista o cumprimento do objeto social da Sociedade, qual seja, a incorporação e entrega do empreendimento imobiliário Condomínio Arbol, com a individualização das matrículas e a consequente construção, as sócias IZ e JPP Capital aprovam a redução proporcional do capital social da Sociedade no valor de R\$ 1.676.400,00, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do Artigo 1.082, inciso II, do Código Civil, mediante o cancelamento de 167.640.000 quotas representativas do capital social da Sociedade, com valor nominal de R\$0,01 cada uma. (i.1) aprovar, uma vez eficaz a redução de capital ora deliberada, a restituição às sócias IZ e JPP Capital, proporcionalmente às suas participações no capital social da Sociedade (sendo, R\$ 1.226.135,72 para a JPP Capital e R\$ 450.264,28 para a IZ), que passará a vigorar da seguinte forma: **Sócio: Ideia Zarvos: Quotas: 9.828.232; Valor: R\$ 98.282,32; Participação: 26,859%. Sócio: Jpp Capital: Quotas: 26.763.721; Valor: R\$ 267.637,21; Participação: 73,141%. Total: Quotas: 36.591.953; Valor: R\$ 365.919,53; Participação: 100%.** (i.2) consignar que as deliberações aprovadas no item "1.1" acima somente torna-se-ão eficazes após o decurso do prazo de 90 dias para a oposição dos credores quirografários, contados da data de publicação da presente ata, nos termos do Artigo 1.084, parágrafos 1º e 2º, do Código Civil, desde que (1) não haja oposição de qualquer credor; ou (2) caso haja oposição de credores, a Sociedade comprove o pagamento da dívida ou o depósito judicial do respectivo valor; e (ii) autorizar os administradores da Sociedade a praticarem todos os atos necessários à efetivação das deliberações propostas e aprovadas pelos sócios da Sociedade. 6. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: Mesa: Presidente – Luiz Felipe Fernaine de Carvalho; Secretária – Samantha Dangot.

FLGE Empreendimentos e Participações Ltda.
 CNPJ/MF nº 24.536.770/0001-11 – NIRE 35.229.775.135
Ata de Reunião de Sócios Quotistas

Data, Hora e Local: 05/05/2020, às 10h00, na sede social da Sociedade, na Avenida Paulista, nº 1.439, 1º andar, conjunto 12, São Paulo-SP. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente – Sr. Mauricio Caviglia; Secretária – Sra. Roberta Mancusi Caviglia. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a redução do capital social da Sociedade; e (ii) demais assuntos relacionados à operação. 1.1. **Deliberações:** Os sócios quotistas decidem, por unanimidade e sem ressalvas: (i) **reduzir** o capital social da Sociedade dos atuais R\$10.078.514,00 para R\$4.947.624,00, mediante o cancelamento de 5.130.890 quotas com valor unitário de R\$1,00, ou seja, um valor total de R\$5.130.890, na seguinte proporção entre os sócios: **a) 4.059.640 quotas do sócio Mauricio Caviglia, RG nº 16.291.076-9 SSP/SP, CPF/MF nº 142.065.028-97; e b) 1.071.250 quotas da sócia Roberta Mancusi Caviglia, RG nº 20.931.623-8 SSP/SP, CPF/MF nº 157.655.278-09. (i.1)** Para fins de esclarecimento, no que tange as 1.130.890 quotas, ou seja, um valor total de R\$1.130.890,00, os sócios reduzem o capital social acima informado nos termos do § Único do Artigo 1.004 e § 1º do Artigo 1.031, todos da Lei nº 10.406, de 10/01/2002 ("Código Civil") tendo em vista que os sócios não cumpriram com a obrigação de integralização das quotas subscritas; e, no que tange as 4.000.000 de quotas, ou seja, um valor total de R\$4.000.000,00, os sócios reduzem o capital social termos do Inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil; e (ii) os administradores da Sociedade, desde já, estão autorizados a providenciar tudo o quanto necessário para implementar as atualizações necessárias de modo a refletir o deliberado e aprovado acima, podendo assinar todo e qualquer documento que se faça necessário, inclusive proceder com as publicações legais. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. **Mesa:** Presidente – Sr. Mauricio Caviglia; Secretária – Sra. Roberta Mancusi Caviglia; **Sócios:** Mauricio Caviglia e Roberta Mancusi Caviglia.

Arrecadação do setor de seguros cresceu 8,33% em fevereiro



A arrecadação do setor de seguros nacional, excetuando saúde suplementar e o seguro de Danos Pessoais por Veículos Automotores Terrestres (Dpvt), foi de R\$ 20,9 bilhões em fevereiro, alta de 8,33% em comparação ao mesmo mês do ano passado. Apesar da redução do faturamento em relação a janeiro de 2020, que registrou alta de 17,6%, o setor segurador fechou o primeiro bimestre com expansão de 13%, comparativamente a igual período de 2019.

A arrecadação nos dois primeiros meses do ano alcançou R\$ 44,522 bilhões. Nos 12 meses encerrados em

fevereiro, a receita do setor totalizou R\$ 275,3 bilhões. A taxa de crescimento da arrecadação do setor caiu em 12 meses de 12,6% em janeiro para 12,2% em fevereiro.

Os dados foram divulgados ontem (13) pela Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg). O presidente da entidade, Marcio Coriolano, observou, em entrevista à Agência Brasil, que o desempenho ainda não reflete efeitos da pandemia do novo coronavírus (covid-19). "O reflexo é muito pequeno. Em fevereiro, já tinha notícias de casos [da covid-19], mas não havia movimento maior".

Coriolano lembrou que as seguradoras só entraram em regime de home office (trabalho em casa) a partir de 17 de março passado.

O presidente da CNseg disse que mesmo que os efeitos da pandemia comecem a ser sentidos pelo mercado de seguros a partir de março ou abril, motivados pelo forte movimento de home office e pelo isolamento da população, os efeitos maiores sobre a arrecadação só deverão ser sentidos no segundo semestre, em função principalmente do efeito do carregamento de contratos celebrados em 2019.

Alana Gandra/ABR

Aqui você encontra seu Data Mercantil

Banca Jardim França
 Praça Novaes Morelli
 Jardim França
Banca Portugal
 Largo do Arouche, 420
Banca do Tuca
 Rua Irmã Emerenciana, 860
 Vila Carolina
Banca da Praça
 Praça do Jaçanã - Jaçanã
Banca de Jornal C&C
 Rua Manuel Gaia, 44
 Palmas do Tremembé

DÓLAR compra/venda Câmbio livre BC - R\$ 5,9016 / R\$ 5,9022 ** Câmbio livre mercado - R\$ 5,902 / R\$ 5,904 * Turismo - R\$ 5,010 / R\$ 6,094	BOLSAS Bovespa (Ibovespa) Variação: -0,13% Pontos: 77.772 Volume financeiro: R\$ 31,206 bilhões Maiores altas: BRF SA ON (12,17%), KLABIN S/A UNT (7,64%), Via Varejo ON Maiores baixas: Embrac ON (-8,70%), IRB Brasil ON (-7,84%), Cielo ON (-5,93%)	Nasdaq (Nova York): -1,55% CAC 40 (Paris): -2,85% Dax 30 (Frankfurt): -2,56% Financial 100 (Londres): -1,51% Nikkei 225 (Tóquio): -0,49% Hang Seng (Hong Kong): -0,27% Shanghai Composite (Xangai): 0,22% CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,20% Merval (Buenos Aires): -3,30% IPC (México): -2,85%
(*) cotação média do mercado (**) cotação do Banco Central Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,560%	S&P 500 (Nova York): -1,75% Dow Jones (Nova York): -2,17%	
OURO BM&F R\$ 326,90		

Esportes

Dois Toques com Marcus Tiago: Timão pior do que Imaginávamos

O cenário financeiro corintiano vai de mal a pior então podemos dizer que a situação está bastante crítica, foi divulgado nos últimos dias o balanço financeiro de 2019 existindo vários débitos que são resultados tanto da má gestão atual como também das anteriores. São contratações mal feitas e o sem dúvidas mal explicadas.

Pelo andar da carruagem o futuro do Corinthians não será muito diferente do atual presente do Cruzeiro, alguns erros de gestão da diretoria corintiana se assemelham a ecos vindos do passado recente da Toca Da Raposa onde contratos caros e longos eram feitos sem ter o planejamento necessário para conseguir arcar com eles.

A contratação do meio campista Ramiro é um grande exemplo de falta de transparência e de como as coisas são mal explicadas no Parque São Jorge. O Presidente André Sanches afirma que foi pago 500 mil dólares de luva

ao jogador, e que esse seria o único valor gasto, porém o que foi divulgado no balanço financeiro foi que a contratação custou R\$ 19,6 milhões de reais, e sem citar as contratações do zagueiro Bruno Mendes e do meia Angelo Araos onde se nota pela divulgação do balanço não foram nada modestas.

O débito derivados de empréstimos com os agentes Giuliano Bertolucci (R\$ 6,672 milhões) e Carlos Leite (R\$ 7,331) é no mínimo constrangedor, mesmo que ambos tenham boa relação com o clube há anos ter que recorrer a esse tipo de opção só demonstra o amadorismo da diretoria.

E com a crise financeira no seu auge, a nobre diretoria descobriu como poupar dinheiro: era só cortar a ajuda de custo das categorias de base, as altas ajudas as categorias sub 11 ao sub 14 que variam de R\$ 300,00 à R\$ 500,00 eram o problema. A diretoria alega que por não estarem

treinando não tem motivos para pagar a ajuda de custo, que belo raciocínio (decisão que está sendo repensada devido às inúmeras críticas recebidas).

E para piorar (se isso ainda for possível), no time profissional está atrasado o décimo terceiro e o direito de imagem da grande maioria dos jogadores.

É caros amigos e ainda nem não falamos do financiamento do estádio, se fosse colocar tudo na ponta do lápis, acho que nem o Paulo Guedes encontraria saída e outra coisa, não fiquem surpresos, se colocarem tudo isso na conta do coronavírus.

Déficit Anuais do Corinthians.

- 2019: R\$ 177 Milhões
- 2018: R\$ 18,8 Milhões
- 2017: R\$ 35.1 Milhões
- 2015: R\$ 97,1 Milhões
- 2007: R\$ 23,3 Milhões

Marcus Tiago Soares (Ex-jogador de base da Lusa/ Formado em Educação Física)



Serie A propõe reinício do Campeonato Italiano em 13 de junho



A Serie A (liga que organiza a primeira divisão do Campeonato Italiano) realizou uma assembleia por videoconferência nesta quarta (13) na qual definiu que 13 de junho é a data ideal para reiniciar a competição, que está suspensa desde o dia 9 de março por conta da pandemia do novo coronavírus (covid-19).

Segundo a nota emitida pela entidade, a decisão foi tomada para "cumprir os prazos de pagamento estabeleci-

dos pelos contratos" firmados e seguindo "as decisões do Governo e de acordo com os protocolos médicos para a proteção dos jogadores e de todos os profissionais".

Também nesta quarta o ministro do Esporte da Itália, Vincenzo Spadafora, falou, durante pronunciamento a deputados italianos, que o retorno da competição só acontecerá em um contexto de segurança: "Se o campeonato recomeçar, como todos esperamos, será graças

ao fato de termos chegado lá, colocando tudo e todos em segurança, e não com pressa irresponsável (...). Além disso, a forte demanda pelo reinício do campeonato contrasta completamente com uma situação de emergência".

No momento da interrupção do Campeonato Italiano a liderança estava com a Juventus, com 63 pontos. A segunda posição era da Lazio, com 62 pontos, e a terceira da Inter de Milão, com 54 pontos.

Jornal afirma que Fifa decidiu cancelar prêmio The Best devido à pandemia

A pandemia de coronavírus, que já paralisou dezenas de ligas espalhadas pelo mundo, fez com que a Fifa tomasse uma decisão que vai atingir diretamente os principais craques do futebol. Segundo o jornal Marca, a entidade decidiu cancelar o Prêmio The Best, evento que elege os melhores jogadores do mundo anualmente -nesta edição, a cerimônia aconteceria em Milão, no mês de setembro.

Ainda não há nenhuma definição oficial da Fifa, mas o veículo espanhol informou que, devido à falta de jogos, o prêmio ficará vazio, ou seja,

não haverá um eleito até a edição de 2021.

Com isto, Lionel Messi, atual detentor do prêmio de melhor do mundo, seguirá com o "posto" por mais um ano. O argentino conquistou o troféu por seis vezes.

Cristiano Ronaldo, que também estava cotado para vencer o The Best, vem logo atrás com cinco títulos.

Até o momento, a única competição organizada pela Fifa nos próximos meses que ainda não foi suspensa é o Mundial de Clubes de Abu Dhabi, previsto para dezembro.

Folhapress

